



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

ANEXO I – RESUMO EXPANDIDO

FIOS DE PDO NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: Aplicações, segurança e impactos clínicos. ¹

Geovana Manoela Amaral ²

Jainaria Aguiar Câmara ³

Constâncio Garrido de Sousa Filho Neto ⁴

Camila Rodrigues de Aguiar ⁵

Ávila Rebeca Borges Figueiredo Rodrigues ⁶

André Juan Rocha Sousa ⁷

Alice Raquel Dias Ribeiro ⁸

Luiza Santos Carvalho ⁹

RESUMO

A inserção dos fios de *polidioxanona* (PDO) é um procedimento minimamente invasivo amplamente utilizado na Harmonização Orofacial (HOF) para promover rejuvenescimento facial, proporcionando efeito *lifting* temporário e estimulando a produção de colágeno. Este estudo avalia a eficácia e segurança do procedimento, especialmente em pacientes a partir dos 30 anos, quando a perda de colágeno se acentua. A metodologia baseou-se em uma revisão de literatura na base PUBMED, com a seleção de 10 artigos relevantes, dos 151 encontrados entre 2019 e 2024, utilizando os descritores “face”, “*lifting*” e “*rejuvenation*”. Os resultados mostram que os fios de PDO melhoram significativamente a sustentação da pele, apresentam raros efeitos colaterais e curto tempo de recuperação, favorecendo o bem-estar dos pacientes. Conclui-se que os fios de PDO são eficazes para melhorar a flacidez e garantir efeito *lifting*, desde que aplicados por profissionais qualificados.

Palavras-chave: *Face. Lifting. Rejuvenation.*

¹ Artigo proveniente da Liga Acadêmica de Harmonização Orofacial do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Graduanda do curso de odontologia do Centro Universitário UNDB, manuu.amaral@gmail.com.

³ Graduanda do curso de odontologia do Centro Universitário UNDB, jainariaaguiar@gmail.com.

⁴ Graduando do curso de odontologia do Centro Universitário UNDB, garrido-s@hotmail.com.

⁵ Graduando do curso de odontologia do Centro Universitário UFMA, Camilaaguiar15@gmail.com.

⁶ Graduanda do curso de odontologia do Centro Universitário UNDB, avilarodrigues05@gmail.com.

⁷ Graduando do curso de odontologia do Centro Universitário CEUMA, odontoa198@gmail.com.

⁸ Graduanda do curso de odontologia do Centro Universitário UNDB, Aliceribeiro07@gmail.com.

⁹ Orientadora, graduada em odontologia pela Universidade Ceuma, Especialista em Harmonização Orofacial pela FASETE Especialista em Endodontia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, e Pós graduada em gestão empresarial pelo Centro Universitário UNDB, luiza_scarvalho@hotmail.com



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

1. INTRODUÇÃO

A Harmonização Orofacial (HOF) tem ganhado destaque nos últimos anos como uma abordagem estética e funcional que busca equilibrar e melhorar a harmonia facial dos pacientes. Trata-se de um especialidade que abrange uma série de técnicas minimamente invasivas que não só proporcionam benefícios estéticos, como o rejuvenescimento facial, mas também contribuem para a autoestima e o bem-estar psicológico dos pacientes (Surowiak, 2022). A análise facial é o primeiro passo crucial antes de qualquer procedimento de rejuvenescimento facial (Jalalabadi; Rohrich, 2024).

Entre essas técnicas, destacam-se os fios de *polidioxanona* (PDO), que promovem um efeito *lifting* temporário e estimulam a produção de colágeno, sendo uma alternativa eficaz aos procedimentos cirúrgicos tradicionais. Estes, são estruturas sintéticas e biocompatíveis que proporcionam um *lifting* não cirúrgico (levantamento da pele) e estimulam a produção de colágeno a longo prazo. Normalmente os efeitos colaterais mais frequentes são: a presença de leve inchaço e edema nas regiões onde os fios são inseridos, e que persistem por cerca de 1 a 2 semanas (Unal *et al.*, 2019).

O conhecimento anatômico é essencial para utilização da técnica. Deve-se compreender que a pele é composta por três camadas: a epiderme – camada mais superficial, sendo a principal região para hidratação da pele; derme – camada abaixo da epiderme, onde estão localizados o colágeno e a elastina, proteínas produzidas pelos fibroblastos, que proporcionam à pele força e elasticidade, tornando-a mais firme e atenuando as rugas. Por conseguinte, a camada subcutânea – altamente vascularizada, onde normalmente os fios são injetados (Kochhar; Kumar; Karimi, 2023).

É importante ressaltar a real necessidade para utilização dos fios de PDO. Normalmente são indicados para pacientes a partir dos 30 anos de idade, visto que com o decorrer do tempo ocorre redução fisiológica da produção de colágeno, com formação leve de rugas, papadas e perda da firmeza e sustentação da pele. Vale ressaltar que o efeito *lifting* é temporário e, normalmente, ocorrem poucas complicações no transoperatório (Khiabanloo *et al.*, 2019; Khan *et al.*, 2021).

O planejamento consiste no desenho de vetores do ponto de inserção até o percurso final da colocação dos fios. São traçadas linhas que devem ser retas a partir de um mesmo



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

ponto, mas que não devem se sobrepor. A exemplo: o terço médio da face, onde o zigomático é o ponto de eleição para inserção dos fios, na qual os vetores se estenderão em direção ao terço inferior (Cobo, 2020; Kochhar; Kumar; Karimi, 2023; Hong *et al.*, 2024).

A etapa inicial compreende em tirar as fotografias pré-operatórias, previamente com assinatura do termo de consentimento e, somente depois, com as marcações no rosto, o procedimento iniciará. O protocolo consiste na antisepsia da pele e anestesia dos pontos de inserção dos fios. O resultado é uma pele mais firme, rejuvenescida e com aparência mais levantada – efeito *lifting* (Kochhar; Kumar; Karimi, 2022; Hong *et al.*, 2024).

2. OBJETIVOS

O objetivo principal deste estudo é analisar a eficácia, segurança e as indicações dos fios de PDO (polidioxanona) como procedimento na Harmonização Orofacial. Além disso, busca-se discutir os principais benefícios, os riscos potenciais e as técnicas recomendadas para a aplicação, oferecendo uma base sólida e prática para profissionais que pretendem utilizar essa abordagem na sua prática clínica.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada para este estudo é de natureza qualitativa, baseada em uma revisão de literatura na base de dados PUBMED. O recorte temporal compreendeu o período de 2019 a 2024, utilizando os descritores "*face*", "*lifting*" e "*rejuvenation*". Dos 151 artigos encontrados, foram selecionados 10 com base em critérios de inclusão, como relevância do estudo, idioma (português e inglês) e relação direta com os objetivos da pesquisa. Os critérios de exclusão consideraram artigos duplicados, revisões não sistemáticas e estudos com pouca aplicabilidade clínica para a HOF.

4. RESULTADOS

O envelhecimento facial é um processo natural influenciado por fatores genéticos e ambientais, resultando na diminuição da produção de colágeno e elastina. Nesse contexto, os fios de PDO surgem como uma solução eficaz para reverter sinais de envelhecimento, proporcionando um efeito *lifting* e melhorando a firmeza da pele (Swift *et al.*, 2021).



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

Existem diversos tipos de fios de PDO, feitos de polidioxanona, um polímero sintético, absorvível, não alergênico e não piogênico, sendo adequados para procedimentos de *lifting* minimamente invasivos (BOEING *et al.*, 2022). Além dos benefícios estéticos, a melhoria na qualidade de vida é perceptível, já que o envelhecimento saudável contribui para o bem-estar emocional (Lemos *et al.*, 2023). O resultado final costuma agradar a maioria dos pacientes, devido ao efeito visível de rejuvenescimento facial, outrossim, o procedimento é realizado de maneira rápida com uma recuperação breve e em nível ambulatorial (BOEING *et al.*, 2021).

A literatura sobre fios de PDO (polidioxanona) para *lifting* facial ainda apresenta lacunas significativas, com poucos estudos abrangentes que avaliem a eficácia a longo prazo e a segurança do procedimento. Embora existam relatos de casos e algumas pesquisas iniciais, a falta de dados robustos e ensaios clínicos controlados limita a compreensão completa sobre os melhores protocolos de uso, possíveis complicações e resultados estéticos. Essa carência de informação ressalta a necessidade de mais investigação para fundamentar as práticas clínicas e orientar profissionais e pacientes. (CONTRERAS *et al.*, 2023)

Diante do constante avanço tecnológico e científico na área da Harmonização Orofacial (HOF), torna-se essencial a realização de pesquisas futuras que aprofundem e ampliem a compreensão sobre o assunto. Investigações clínicas adicionais são imprescindíveis para fornecer evidências robustas a respeito da eficácia e segurança das técnicas com fios de *polidioxanona* (PDO), permitindo uma análise dos resultados a longo prazo em comparação com outras opções disponíveis. Além disso, estudos comparativos entre diversas abordagens da HOF — como preenchimentos dérmicos, aplicação de toxina botulínica e utilização de fios de PDO — podem ser conduzidos para identificar a combinação ou estratégia mais adequada a diferentes perfis de pacientes e suas metas estéticas.

5. CONCLUSÃO

A aplicação dos fios de *polidioxanona* é um procedimento minimamente invasivo da Harmonização Orofacial que proporciona um estímulo de colágeno e um efeito *lifting*, melhorando a firmeza da pele. Os fios, inseridos na camada subcutânea, são absorvíveis, garantindo resultados temporários, mas eficazes. Este procedimento é indicado para pacientes que buscam uma solução para a flacidez facial, mas deve ser realizado por profissionais devidamente capacitados, assegurando a segurança e o bem-estar do paciente. A importância



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

clínica da técnica está na sua eficácia e na satisfação dos pacientes. Além disso, investigações futuras poderiam explorar a satisfação dos pacientes em diferentes faixas etárias e a combinação de fios de PDO com outras abordagens da HOF para otimizar os resultados.

